



PARECER TÉCNICO DO CONTROLE INTERNO

ENTIDADE SOLICITANTE: COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO.

ORIGEM: PREGÃO ELETRÔNICO N° 003/2021 - CONTRATOS N° 056/2021/CPL, 057/2021/CPL, 058/2021/CPL, 059/2021/CPL, 060/2021/CPL e 061/2021/CPL.

CONTRATADO: AUTO POSTO SANDRO EIRELI.

OBJETO: SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE COMBUSTÍVEIS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA PREFEITURA, SECRETARIAS E FUNDOS DA SEDE DO MUNICÍPIO DE VISEU.

I. DA COMPETÊNCIA

A competência e finalidade do Controle Interno estão prevista no art. 74 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, que dispõe dentre outras competências: realização de acompanhamento, levantamento, inspeção e auditoria nos sistemas administrativo, contábil, financeiro, patrimonial e operacional relativo às atividades próprias do ente federado, com vistas a verificar a legalidade e a legitimidade de atos de gestão pela execução orçamentária, financeira e patrimonial, além de avaliar seus resultados quanto à legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

Nos termos da Resolução Administrativa nº 11.410/TCM-PA, de 25/02/2014, além do disposto no \$1°, do art. 11, da RESOLUÇÃO Nº 11.535/TCM-PA, de 01/07/2014, segundo as quais, em virtude do processo licitatório implicar em realização de despesa, resta configurada a competência desta Coordenação de Controle Interno para análise e manifestação.





II. INTRODUÇÃO

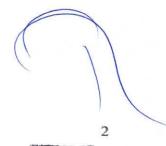
Foi encaminhado a esta Coordenação de Controle apreciação/manifestação para quanto legalidade e verificação das demais formalidades administrativas, e consequente elaboração de Parecer acerca do PEDIDO DE REEQUILÍBRIO ECONÔMICO FINANCEIRO DOS CONTRATOS ADMINISTRATIVOS Nº 056/2021/CPL, 057/2021/CPL, 058/2021/CPL, 059/2021/CPL, 060/2021/CPL e 061/2021/CPL. DO PREGÃO ELETRÔNICO N° 003/2021, FIRMADOS COM A EMPRESA AUTO POSTO SANDRO EIRELI.

Para verificação da legalidade e regularidade da hipótese de reequilíbrio econômico e financeiro dos contratos nos moldes pretendidos pela empresa licitante e atendendo o que foi requisitado pelo gestor do município, vieram os autos para análise, com emissão do presente parecer.

A referida solicitação de reequilíbrio econômicofinanceiro foi encaminhada à Sec. municipal de Administração pela empresa no dia 09 de julho de 2021, com as devidas justificativas.

Com isso, a Secretaria de Administração encaminhou no dia 12 de julho de 2021 à Procuradoria Jurídica para emissão de parecer, análise e devidas providências.

A AUTO POSTO SANDRO EIRELI, pessoa jurídica adjudicatária do processo licitatório em apreço, devidamente qualificada e habilitada nos autos do Processo Licitatório PE n° 003/2021, com fulcro no art. 65, Inc. II alínea "d" da Lei n° 8.666/93, que assim dispõe:







Art. 65. Os contratos regidos por esta Lei poderão ser alterados, com as devidas justificativas, nos seguintes casos:

[...]

II - por acordo das partes:

para restabelecer a relação d) que partes pactuaram inicialmente entre encargos do contratado e a retribuição da administração para a justa remuneração da obra, serviço ou fornecimento, objetivando a manutenção do equilíbrio econômicofinanceiro inicial do contrato, na hipótese de sobrevirem fatos imprevisíveis, ou previsíveis porém de consequências incalculáveis, retardadores ou impeditivos da execução do ajustado, ou, ainda, em caso de força maior, caso fortuito ou fato do príncipe, configurando álea econômica extraordinária e extracontratual.

Junto à sua solicitação, a empresa requerente apresentou planilha de evolução de preços para reequilíbrio de preço, conforme a seguir:

AUMENTO D
21 A MAR/21
Nava III III III
22,30%
17,50%
14,20%





Com a finalidade de justificar seu pedido, a empresa solicitante fez as seguintes alegações:

POSTO SANDRO

Rua São Benedito, S/N - Centro. V 1844/PA CNPJ 05.115.613/0001-98

A Secretaria Municipal de Administração

Ref. Solicitação de Reequilibrio Econômico-Financeiro

A empresa AUTO POSTO SANDRO EIRELI, signatária, inscrita no CNPJ sob o nº 05.115.613/0001-98, sediada na Rua São Benedito, S/N, Bairro: Centro, Viseu/PA, CEP 68.620-000, por seu representante legal, Sr. Francisco ferreira Ramos, portador da Carteira de Identidade nº 2419045 e do CPF nº 012.499.242-00, SOLICITA:

1º PEDIDO DE REEQUILIBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Aos itens que compõem a Ata de Registro de Preços nº 055/2021, oirunda do Pregão Eletrônico nº 03/2021 PMV-SRP. Tendo em vista os fatos, razões e argumentos trazidos abaixo, expostos a fim de manter o equilíbrio econômico financeiro da Ata de Registro de Preços.

DOS FATOS

Inicialmente ressalta-se que o AUTO POSTO SANDRO EIRELI participou do Pregão Eletrônico nº 003/2021 PMV-SRP, realizado pela Comissão Permanente de Licitação, cujo objeto consiste na "Sistema de Registro de Preços para aquisição de combustíveis, para atender as necessidades da Prefeitura, Secretarias e Fundos da Sede do municipio de Viseu/PA", Logo, a empresa Requerente foi vencedora dos itens, dos quais, sofreram brusca najoração, conforme é observado no mercado Nacional e consequentemente no mercado local.

Desde da abertura do processo até a data de hoje, os valores vem sofrido o aumento significtaivo, tornando-se impossível continuar com os valores adjudicados na licitação e consequemente, fornecidos até a data atual.

DOS VALORES DE CONTRATO, CUSTO E VALORES DE BOMBA

	DOS VALOR				+ IMPOSTOS	VALOR DE BOMBA
owner I	DESCRIÇÃO	UND	VALOR ARP	VALOR DE CUSTO		
ITEM				R\$ 4,9929	22,30%	R\$ 6,20
	GASOLINA COMUM LT	LT	T R\$ 5,35	100 4,002		R\$ 4.85
			R\$ 3,3899	17,50%	R3 4,05	
02	ÓLEO DIESEL BS 500			00.00000	14.20%	R\$ 4,88
03	ÓLDEO DIESEL S10	LT	R\$ 4,24	R\$ 3,9889		

A empresa requerente junta os documento que comprovam a variação nos preços, conforme notas fiscais n° 118970, de 22/03/2021; n° 118969, de 22/03/2021; n° 118689, de 23/02/2021, n° 118.690, de 23/02/2021, n° 118.371, de 22/01/2021, n° 118.370, de 22/01/2021, n° 118.442, de 29/01/2021, notas fiscais





estas emitidas anteriormente a assinatura para que assim pudesse ser comprovado o aumento no preço dos combustíveis. Para isso, foram juntadas notas fiscais com datas posteriores, conforme notas de nº 119.069, de 31/03/2021, nº 119.070, de 31/03/2021, nº 119.217, de 14/04/2021, nº 119.216, de 14/04/2021, nº 119.479, de 07/05/2021, nº 119.521, de 11/05/2021, nº 119.659, de 20/05/2021, nº 119.688, de 24/05/2021, nº 119.765, de 28/05/2021, nº 119.905, de 09/06/2021, nº 119.941, de 11/06/2021, nº 120.005, de 17/06/2021, nº 120.059, de 21/06/2021, nº 120.136, de 28/06/2021 e nº 120291, de 09/07/2021.

No dia 12 de julho de 2021, o Sec. municipal de Administração encaminhou à Procuradoria Geral deste Município os autos do processo na íntegra para análise das formalidades e posterior emissão de parecer acerca do pedido de reequilíbrio e os procedimentos adotados.

isso, o nobre Procurador emitiu parecer, manifestando-se da seguinte forma: "Por todo exposto, ressalvado o juízo de mérito da Administração e os aspectos técnicos, econômicos e financeiros que escapam à análise dessa Procuradoria Jurídica, e o presente para opinar que a Administração Municipal deverá observar se estão presentes ou não os elementos elencados no presente parecer, em especial, se os preços decorrentes da revisão ultrapassam os valores praticados no mercado, ainda, preservando a apurada entre percentual 0 originalmente constante da proposta do fornecedor





aquele vigente no mercado À época do registro, na conformidade do que dispõe o item 21 e seguintes do Edital de Licitação".

Observando estritamente as orientações dadas no parecer da Procuradoria, a Sec. de Administração encaminhou os autos ao Setor de Compras para pesquisa de mercado, o qual enviou a pesquisa de mercado e mapa comparativo conforme consta nos autos. Também consta nos autos a solicitação de dotação feita ao setor de contabilidade ao qual respondeu através do memorando nº 195/2021 informando a existência de crédito orçamentário do exercício 2021. Conta ainda solicitação de documentação atualizada da empresa que foi devidamente entregue a analisada pela CPL. Finalmente, vieram os autos para parecer desta

É o relatório.

Controladoria Geral.

III- DA ANÁLISE E DISPOSIÇÕES GERAIS

Para realizar suas atividades, a administração pública necessita firmar contratos com terceiros com a finalidade de obter produtos e serviços. Para evitar a escolha de forma imprópria desses terceiros, a Constituição Federal de 1988 dispõe em seu artigo 37, inciso XXI, que: "ressalvados os casos especificados na legislação, as obras, serviços, compras e alienações serão contratados mediante processo de licitação pública que assegure igualdade de condições a todos os concorrentes."





STIS 100 Rubrics

O requerimento de reequilíbrio econômico e financeiro dos contratos, fundamentam-se no Art. 65, Inciso II, "d" da Lei Federal 8.666/93, que autoriza à administração pública, por motivo justificado a alterar as condições inicialmente contratadas no certame licitatório.

O procedimento licitatório tem como finalidade garantir a seleção da melhor proposta para a Administração, bem como permitir a participação isonômica dos interessados e deve fundamentar-se nos princípios que regem o Direito Administrativo, além daqueles específicos das Licitações e Contratos, conforme o artigo 3° da Lei n° 8.666/93, in verbis:

"A licitação destina-se a garantir a observância do princípio constitucional da isonomia, a seleção da proposta mais vantajosa para a administração e a promoção do desenvolvimento nacional sustentável e será processada e julgada em estrita conformidade com OS princípios básicos da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade, da probidade administrativa, da vinculação ao instrumento convocatório, do julgamento objetivo e que lhes são dos correlatos".

Porém, em algumas hipóteses as condições inicialmente estabelecidas podem sofrer reajuste.

7





desde que devidamente justificado atendendo a necessidade da administração pública. Mas para isso são necessárias duas condicionantes objetivas: 1°. A prova inequívoca da real necessidade do REEQUILÍBRIO ECONÔMICO e 2°., se é interessante para a administração fazer esse reajuste, (no presente caso, está evidente que a administração, possui interesse, pois mesmo com o reajuste, os valores estão dentro dos parâmetros de mercado e a empresa fornecedora vem cumprindo suas obrigações contratuais no decorrer do processo.

A Lei no. 8.666, de 21.06.93, admite a revisão contratual, porém é uma faculdade às partes, impondo à Administração o dever/direito de restabelecer o equilíbrio econômico-financeiro inicial e também a adequação ao quantitativo mínimo necessário para cumprimento das finalidades ao qual o certamente foi realizado. Acarretando, portanto, a revisão do contrato, para mais ou para menos, a ocorrência, após a apresentação da proposta, de alteração ou extinção de tributos ou encargos legais, bem como superveniência de disposições legislativas que comprovadamente repercutam nos preços contratuais. (art. 65, § 5, Lei citada), e outras situações estão previstas nessa Lei.

Assim, tal como adverte HELY LOPES MEIRELLES (Licitação e Contrato Administrativo, 8ª. ed., pág. 232), em face de tão evidentes disposições legais, a legitimidade da aplicação da Teoria da Imprevisão, em cada caso específico, não pode mais ser contestada a





FACULDADE DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, desde que verificados os requisitos de conveniência e oportunidade.

Assim, a empresa apresentou argumentos e fundamentos, além da comprovação do aumento do preço dos produtos, o que caracteriza o desequilíbrio econômico-financeiro do contrato.

IV- CONCLUSÃO

O instituto do reequilíbrio econômico-financeiro dos valores contratados com a administração pública diz respeito a uma forma de alteração contratual que visa preservar a relação entre os encargos assumidos pelo contratado e a contraprestação devida pela Administração Pública. Se verificados fatos que afetem o equilíbrio econômico inicial, devem as partes promoverem o reequilíbrio econômico-financeiro do valor do objeto adjudicado, de modo a evitar o enriquecimento sem causa de uma das partes em relação a outra, quando da realização do contrato, sendo, portanto, direito recíproco. Trata-se da aplicação da imprevisão, em que da se permite o restabelecimento da equação econômica do contrato inicialmente entabulado entre as partes, nos casos em que sobrevierem fatos imprevisíveis, ou, mesmo que previsíveis, de efeitos incalculáveis. Ou seja, um fato fora da normalidade ordinariamente esperada pelos contratantes.

Porém, para a aplicação dessa hipótese é necessário que sejam preenchidos os requisitos da



S546 L.

CONVENIÊNCIA e da OPORTUNIDADE, ou seja, se é vantajoso, nesse momento, para a administração pública municipal.

Diante do exposto, e com base na análise jurídica através do parecer do Procurador e excluídos os aspectos técnicos quanto à correta aplicabilidade do bem no serviço público a ser realizado com o mesmo, e o juízo de oportunidade e conveniência da prática do ato administrativo, OPINO QUE POR SER JURIDICAMENTE POSSÍVEL, O PEDIDO DE REEQUILÍBRIO ECONÔMICO E FINANCEIRO DOS ITENS APRESENTADOS PODE SER ACATADO PELA GESTÃO MUNICIPAL, VISTO QUE RESTOU COMPROVADO PELA EMPRESA REQUERENTE O AUMENTO DOS VALORES DOS INSUMOS EM SEUS FORNECEDORES E ESTÃO DENTRO DOS LIMITES LEGAIS.

É o parecer, salvo melhor juízo.

Viseu-PA, 30 de julho 2021.

PAULO FERNANDES DA SILVA

Controlador do Município Decreto nº 008/2021